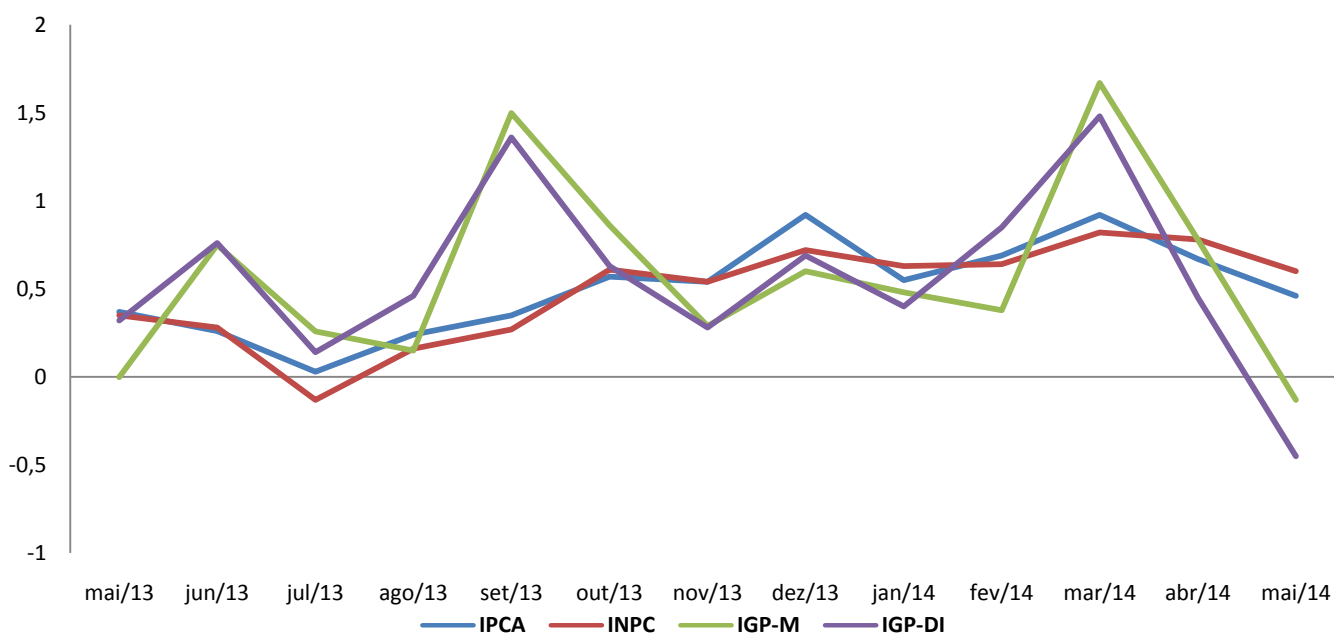


## | CONJUNTURA ECONÔMICA

Pelo segundo mês consecutivo, a inflação mostrou sinais de arrefecimento. O IGP-M e o IGP-DI, calculados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), apresentaram queda de 0,13% e 0,45%, respectivamente, quando comparado a abril. O IPCA, principal índice de preços da economia e referência para o regime de metas de inflação, subiu 0,46% em maio, o que representa uma desaceleração em relação a abril, quando a alta nos preços tinha sido de 0,67%. O recuo da inflação se deu pela menor pressão nos preços dos alimentos, que subiram 0,58%, e pela queda de 0,45% nos preços dos transportes. A inflação em Campo Grande<sup>1</sup>, segundo o IPCA, registrou aumento de 0,32% em maio, menor que a média nacional.

Desde o início do ano, a inflação acumula 3,33%. Em 12 meses, a inflação já registra 6,37%, valor próximo do teto da meta de inflação estabelecida pelo governo, que é de 6,5%. Sendo assim, a inflação ainda preocupa, no entanto, conforme esperado, o Comitê de Política Monetária (COPOM) manteve a taxa de juros básica da economia (SELIC) em 11%, na última reunião (27 à 28/05).

**Figura 1** – Principais índices de inflação, em variação %

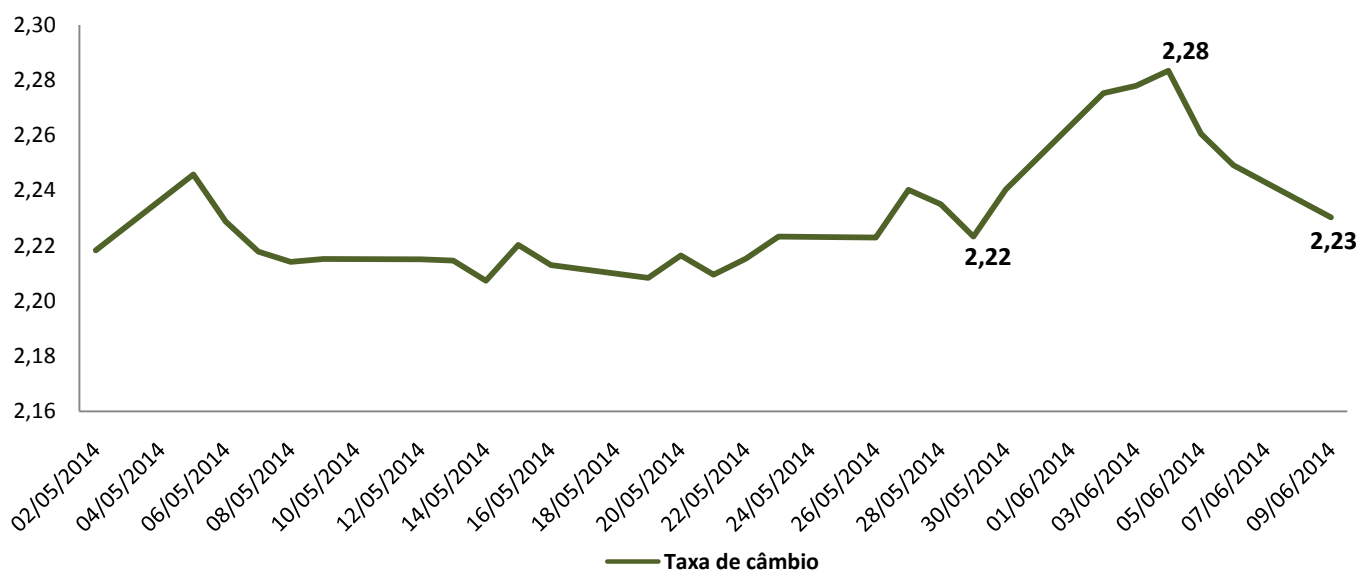


Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (BC) | Elaboração: UNITEC/FAMASUL

A taxa de câmbio comercial, que é uma das principais variáveis para explicar as variações nas exportações, apresentou uma forte desvalorização no fim de maio e começo de junho. Depois de oscilar entre R\$ 2,21 e R\$ 2,24, entre os dias 08/05 e 27/05, do dia 29/05 ao dia 04/06, houve uma valorização de 2,7% no câmbio comercial, que fechou à R\$ 2,28 na venda. Mas a partir do dia 04 de maio, o dólar comercial vem caindo chegando a R\$ 2,23 em 09/06.

<sup>1</sup> Em janeiro de 2014, Campo Grande foi incluída no cálculo do IPCA, pelo IBGE.

**Figura 2 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$**



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (BC) | Elaboração: UNITEC/FAMASUL

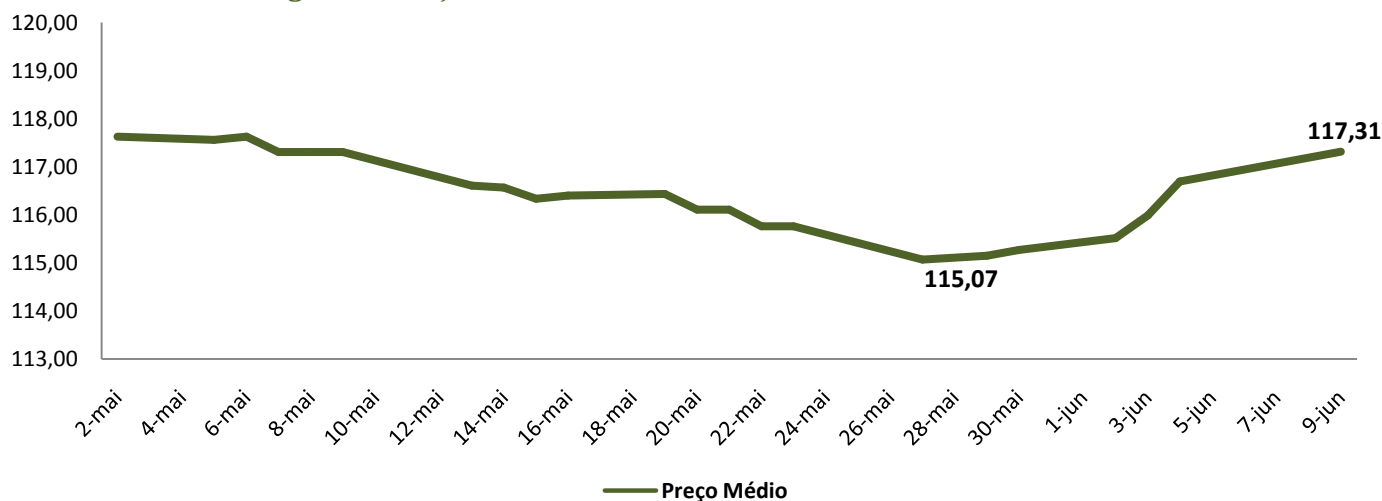
## | BOVINOCULTURA DE CORTE

### » MERCADO INTERNO

Na primeira semana de junho, o preço médio da arroba do boi se recuperou das consecutivas quedas que aconteceram no mês de maio. A cotação média em 09/06 atingiu R\$ 117,31/@, 2% a mais que a cotação registrada em 27/05. O aumento na arroba do boi ocorreu em virtude de uma melhora tanto na demanda interna como na demanda externa.

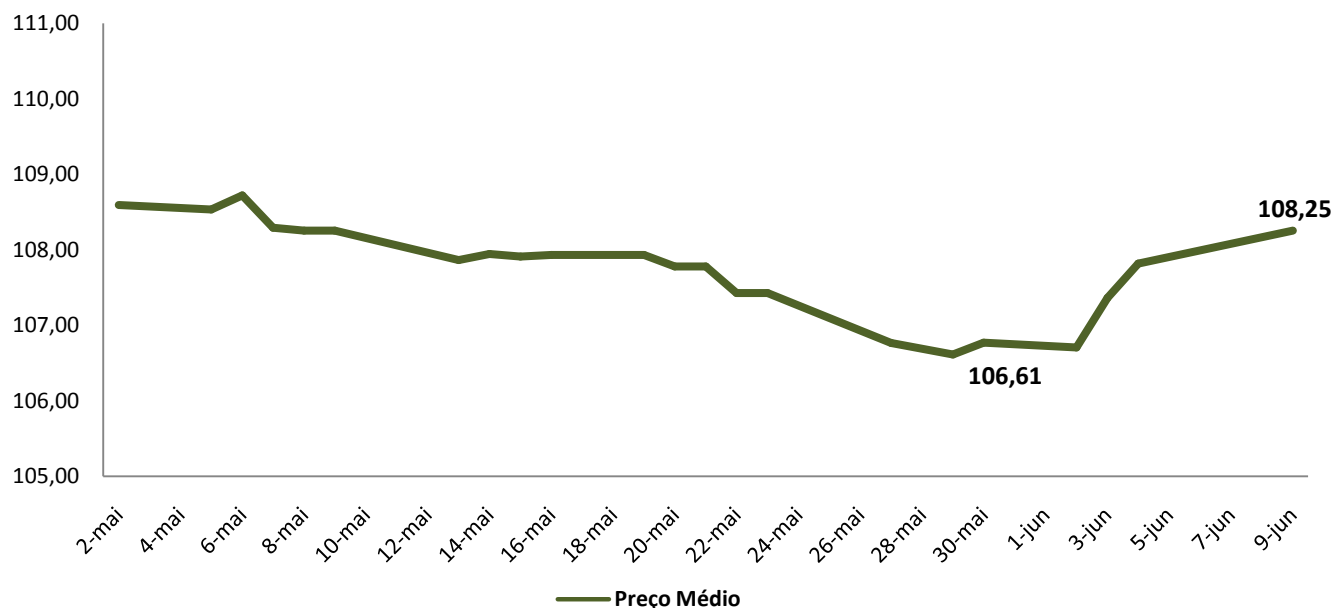
No preço médio da vaca em Mato Grosso do Sul, observou-se o mesmo comportamento de recuperação nos preços. O preço em 09 de junho foi cotado à R\$108,25/@, 1,7% maior que o preço médio registrado no fim de maio.

**Figura 3 – Preço da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, em R\$ à vista**



Fonte e Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL

**Figura 4-** Preço da arroba da vaca em Mato Grosso do Sul, em R\$ à vista



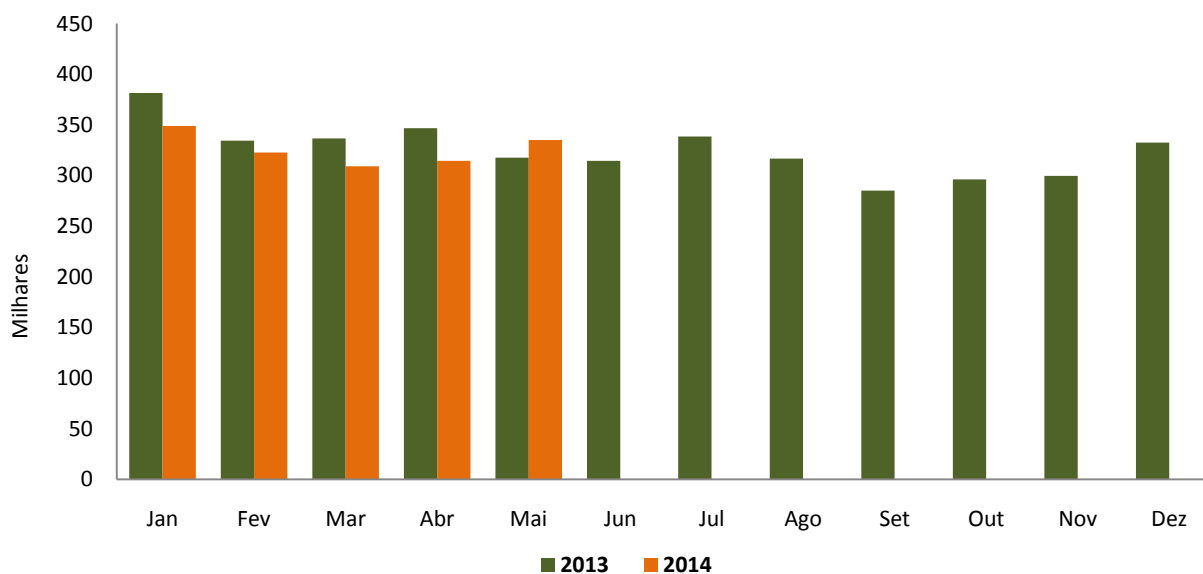
Fonte e Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL

» **ABATE**

O mês de maio apresentou uma recuperação significativa nos abates. Depois de uma tendência de queda no começo do ano, houve um aumento de 6,6%, em relação a abril. Pela primeira vez em 2014, os abates neste mês superaram os do mesmo período do ano passado. No entanto, se for

considerado o acumulado desde o início do ano, os abates ainda estão menores que os registrados no ano passado, confirmando a projeção de redução de oferta de bovinos para 2014. Em maio, foram abatidos 334,9 mil bovinos, resultando em 81,3 mil toneladas.

**Figura 5 –** Número de bovinos abatidos em Mato Grosso do Sul



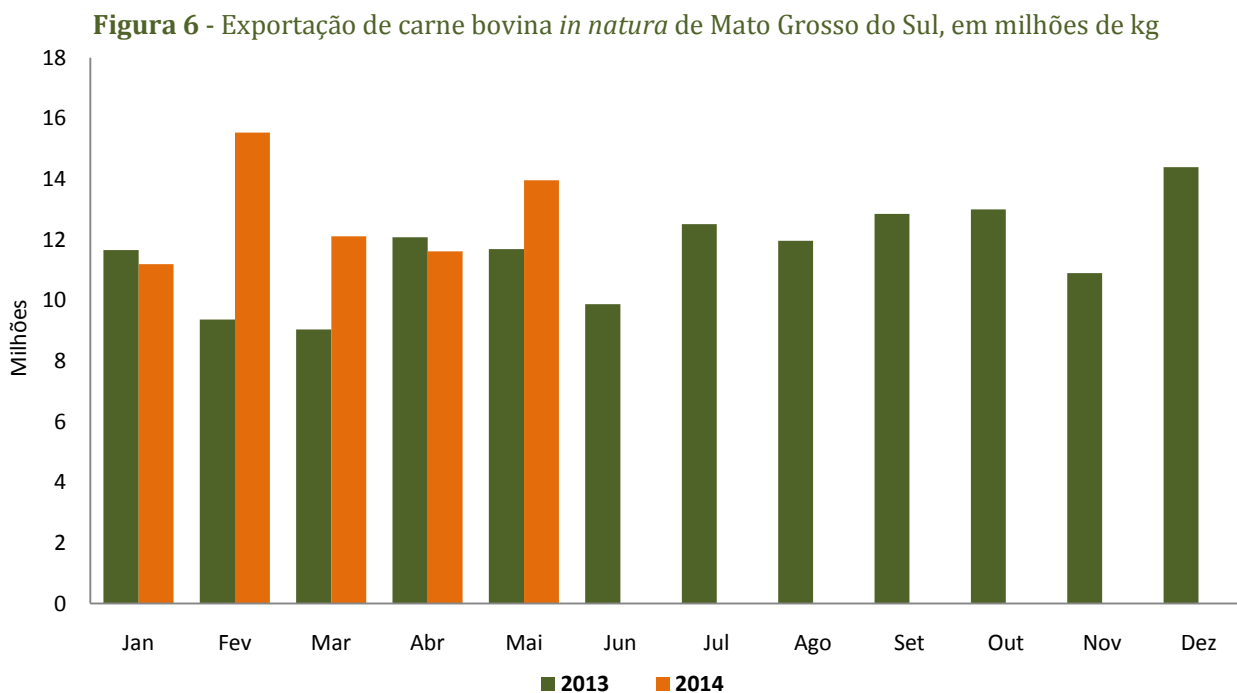
Fonte: SIPOA-SFA/MS | Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL

## » MERCADO EXTERNO

O Mato Grosso do Sul aumentou as vendas de carne bovina *in natura* para o exterior no mês de maio. O crescimento ocorreu tanto em volume como em receita. Segundo dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), foram exportados 13,9 mil toneladas de carne em maio, um aumento de 20,2% em relação a abril, e 19,3% em relação a maio do ano passado. Em receita, as exportações somaram 65,2 milhões de dólares.

No acumulado deste ano, as exportações sul-mato-grossenses somaram 64,3 mil toneladas, incremento de 19,6% ante as 53,8 mil toneladas do mesmo intervalo de 2013.

A Rússia aumentou sua participação na compra de carne bovina sul-mato-grossense, de 22,07% para 58,89%, ou seja, mais da metade das exportações se destinaram para a Rússia. Os outros principais importadores também aumentaram sua participação, com destaque para a Venezuela, que aumentou em quase 8 pontos percentuais.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: UNITEC/FAMASUL

## » PRINCIPAIS IMPORTADORES

**Tabela 1 - Principais países importadores de carne bovina *in natura* sul-mato-grossense em maio de 2014**

Países	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
<b>Rússia</b>	35.730.290	8.218.225	4,35	58,89
<b>Hong Kong</b>	10.731.304	2.125.171	5,05	15,23
<b>Venezuela</b>	7.837.963	1.485.534	5,28	10,64
<b>Chile</b>	4.424.630	848.646	5,21	6,08
<b>Egito</b>	1.213.133	324.056	3,74	2,32

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: UNITEC/FAMASUL

## | BOVINOCULTURA DE LEITE

### » MERCADO INTERNO

O valor de referência do Conseleite/MS para o leite padrão comercializado em Mato Grosso do Sul em maio de 2014 foi de R\$0,8271, apresentando uma valorização de 3,7% em relação ao mês anterior. Seguindo a tendência de alta iniciada em março, os preços em elevação são reflexos do início

da entressafra, período no qual há uma restrição na oferta de leite. Para o mês de junho, a previsão é que os preços continuem com um comportamento de alta, atingindo R\$0,8336 por litro, valor 0,8% maior que o registrado em maio.

**Tabela 2** - Extrato de volume entregue de até 100 litros/dia,posto propriedade, R\$/Litro

Mês	Padrão
mai/13	0,7680
jun/13	0,7730
jul/13	0,8236
ago/13	0,8446
set/13	0,8628
out/13	0,8880
nov/13	0,8371
dez/13	0,7800
jan/14	0,7681
fev/14	0,7481
mar/14	0,7702
abr/14	0,7978
mai/14	0,8271
jun/14*	0,8336
<b>MÉDIA</b>	<b>0,8068</b>

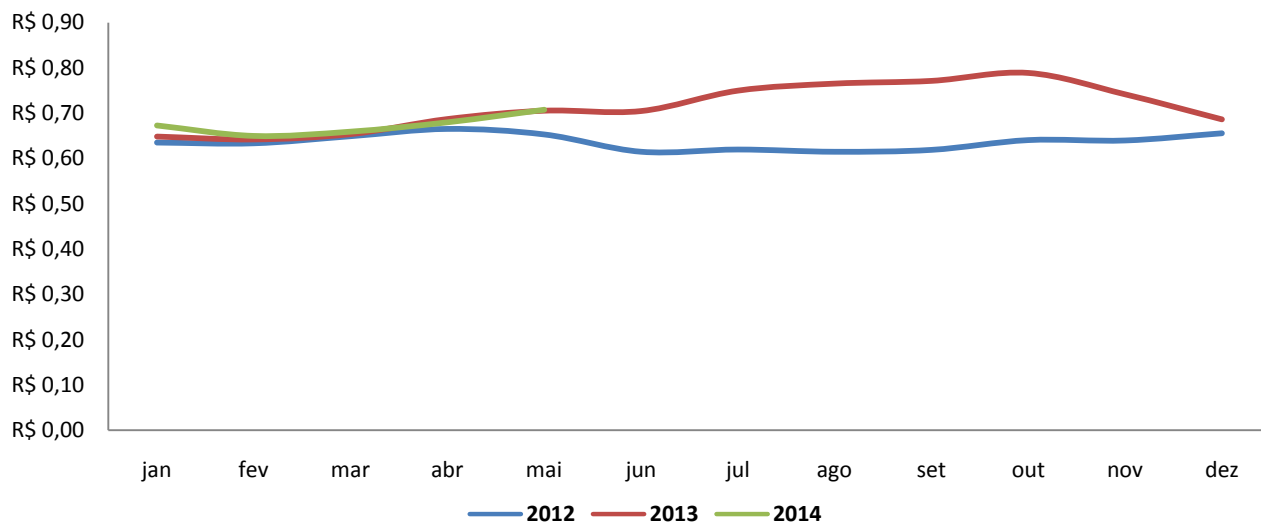
\*Valor estimado para maio de 2014.

Fonte: CONSELEITE/MS | Elaboração: UNITEC/FAMASUL

Quando comparado com o mesmo período de 2013, a alta é de 7,7%. No entanto, quando se considera a inflação dos últimos 12 meses, como

pode ser visto na figura 8, percebe-se que o preço do leite, na verdade, praticamente não se alterou(0,3%).

**Figura 7 - Valores CONSELEITE/MS de referência para o leite em Mato Grosso do Sul, valores nominais e deflacionados pelo IGP-DI (base=jan/2012)**

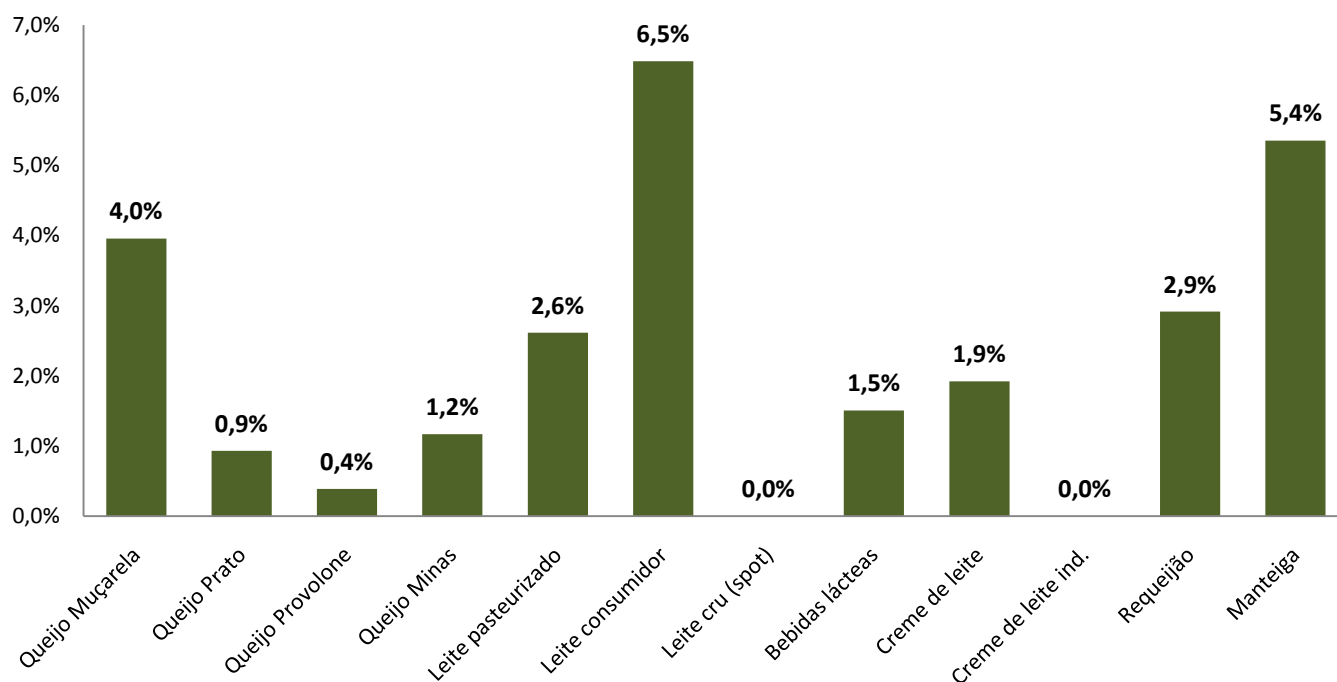


Fonte: CONSELEITE/MS | Elaboração: UNITEC/FAMASUL

No atacado sul-mato-grossense, os preços do leite e derivados apresentaram, em sua maioria, variação positiva. O leite consumidor, que é o leite UHT mais o leite pasteurizado, apresentou o maior aumento 6,5%, seguido pela manteiga, 5,4%, e pelo queijo

muçarela 4%. Para o próximo mês, espera-se que os preços continuem em trajetória ascendente, porém, espera-se uma queda nos preços do requeijão, das bebidas lácteas, do queijo minas e do leite cru.

**Figura 8- Variação média dos principais produtos lácteos no atacado no atacado de MS, em maio de 2014, em R\$**



\*Valor estimado para maio de 2014.

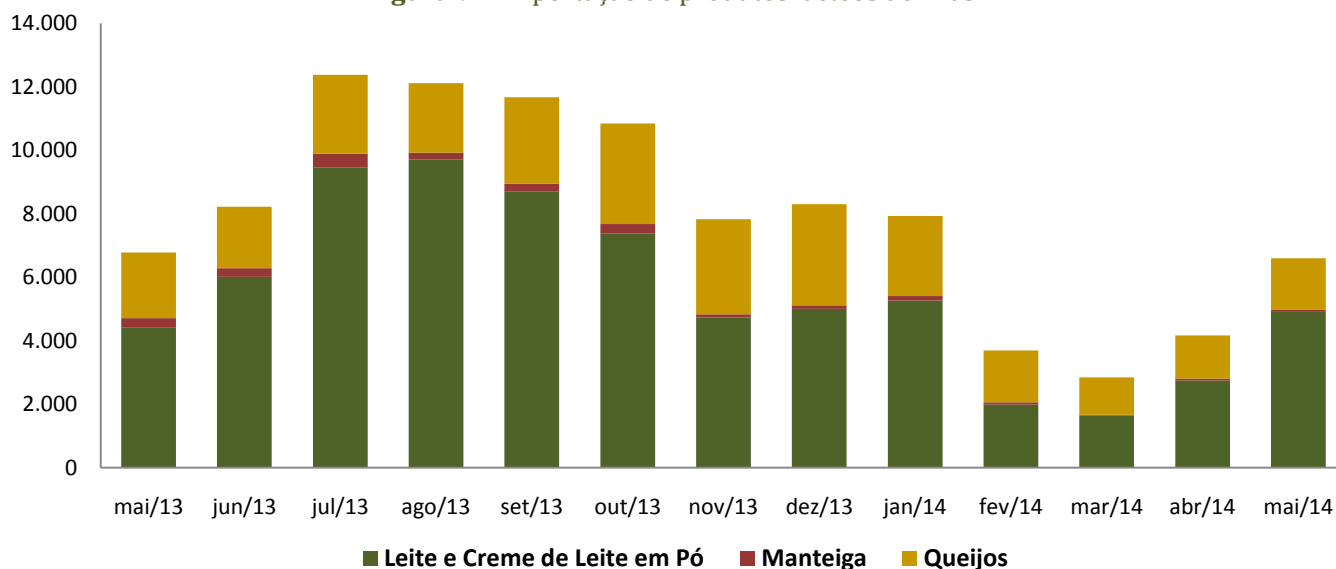
Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: UNITEC/FAMASUL

## » EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Em maio, depois de apresentar um superávit que não era visto desde 2008, a balança comercial de lácteos voltou a apresentar déficit. Enquanto as exportações caíram 41,3%, as importações subiram quase 60%. O responsável por isso foi o leite em pó, que teve suas importações aumentadas em quase

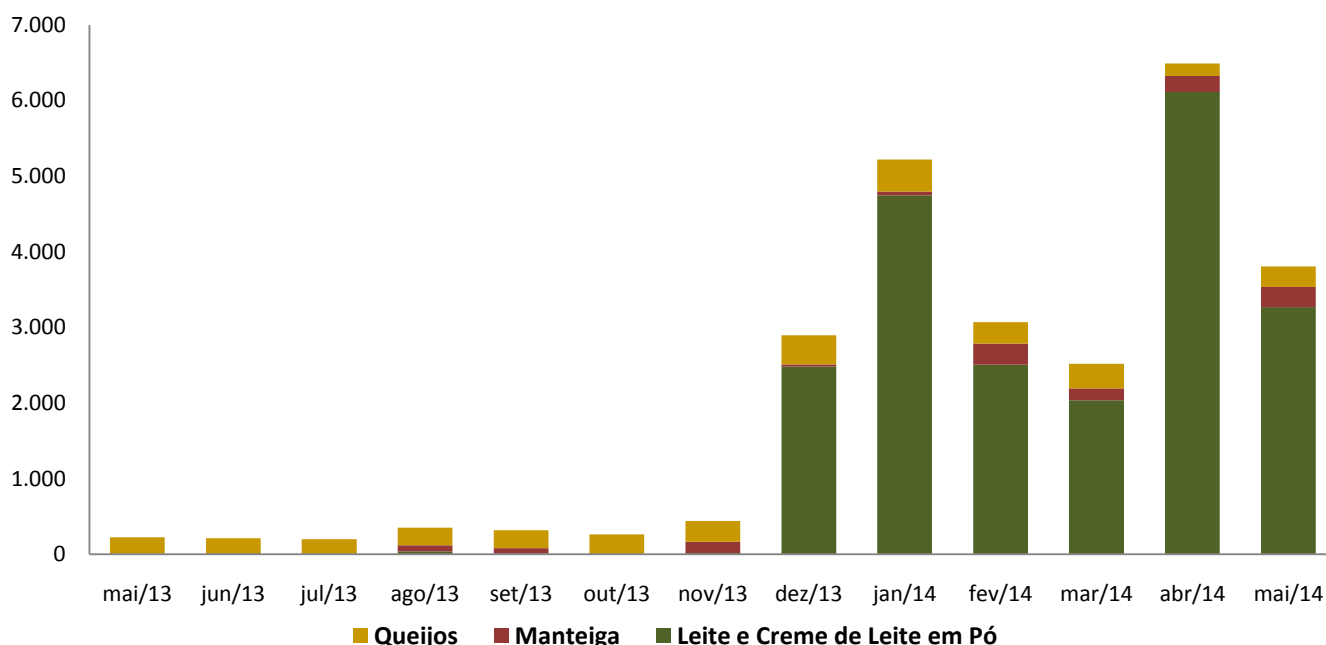
80% e exportações reduzidas em 46,5%. E, esse desempenho do leite em pó foi causado, por sua vez, pelo seu preço internacional, que vem caindo tanto na Oceania como na Europa, segundo dados da USDA (United States Department of Agriculture), ver figura 11.

**Figura 9 – Importação de produtos lácteos do Brasil**



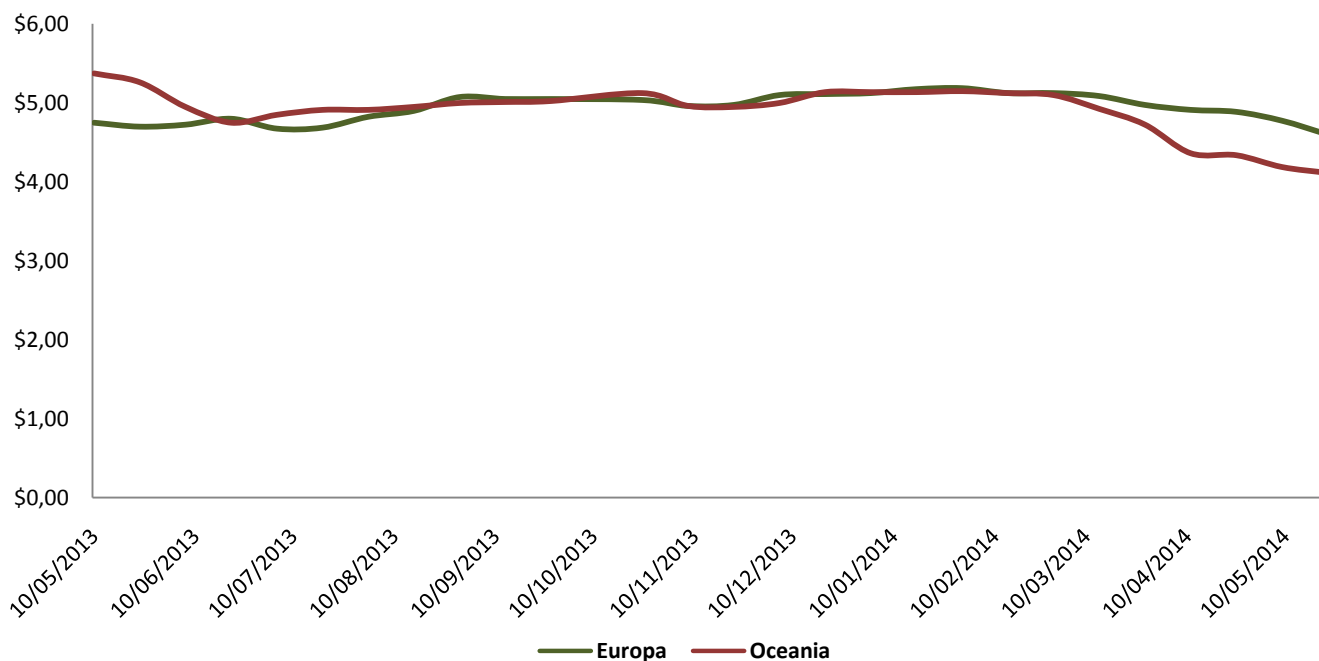
Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: UNITEC/FAMASUL

**Figura 10 - Exportação de produtos lácteos do Brasil**



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: UNITEC/FAMASUL

**Figura 11**– Preço do leite em pó integral no mercado internacional, em mil US\$/tonelada



Fonte: USDA | Elaboração: UNITEC/FAMASUL

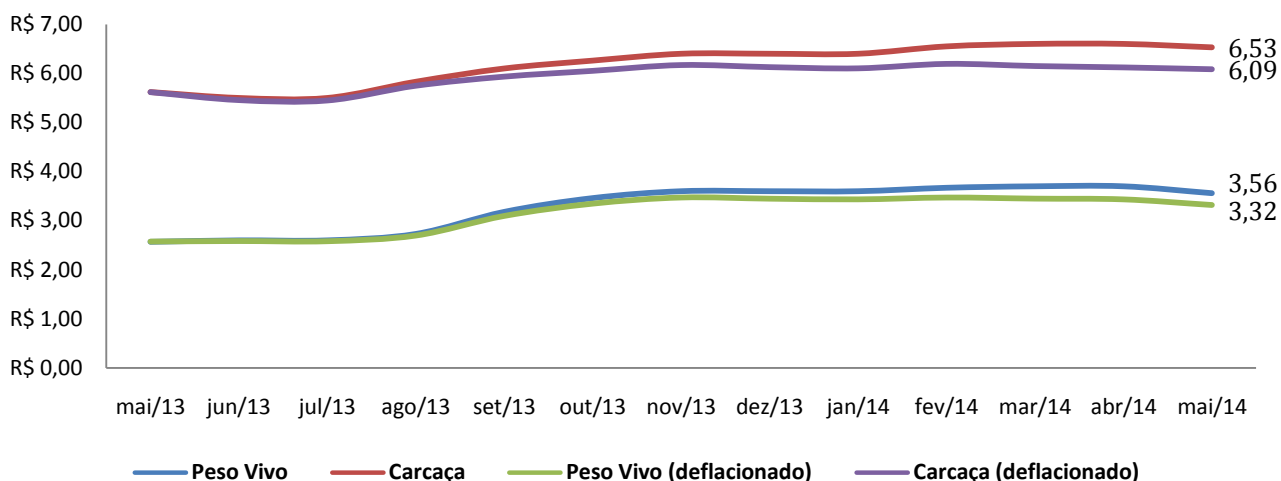
## | SUINOCULTURA

### » MERCADO INTERNO

Na suinocultura, os preços médios no atacado, em maio, tiveram uma queda em relação a abril. O preço do suíno vivo caiu 3,8% e o da carcaça 1,1%, registrando R\$ 3,56/cabeça e R\$

6,53/carcaça, respectivamente. Já em relação ao mesmo período do ano anterior, a preços reais, houve um aumento expressivo, o preço do suíno vivo aumentou 29,1% e o da carcaça 8,3%.

**Figura 12** - Preço médio dos suínos no atacado no Mato Grosso do Sul, nominal e deflacionado pelo IGP-DI (base=mai/2013)



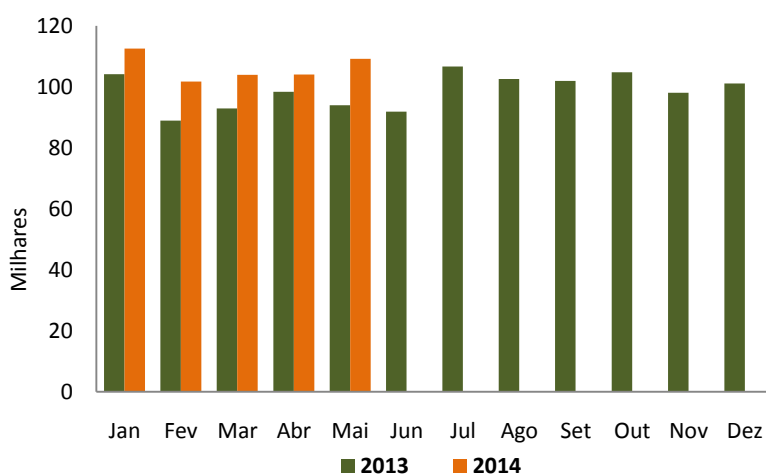
Fonte: CEASA/MS | Elaboração: UNITEC/FAMASUL



## » ABATES

Os abates de suínos apresentaram um avanço de 4,9% em maio, se comparado com abril, foram abatidos 109,1 mil animais, totalizando 9,7 mil toneladas. Da mesma forma, comparando com o ano anterior, os abates apresentaram aumento. Em relação a maio do ano passado, o volume foi 16,1% maior, e considerando o acumulado do ano, o volume foi 11,1% maior.

**Figura 13 - Número de suínos abatidos em MS**



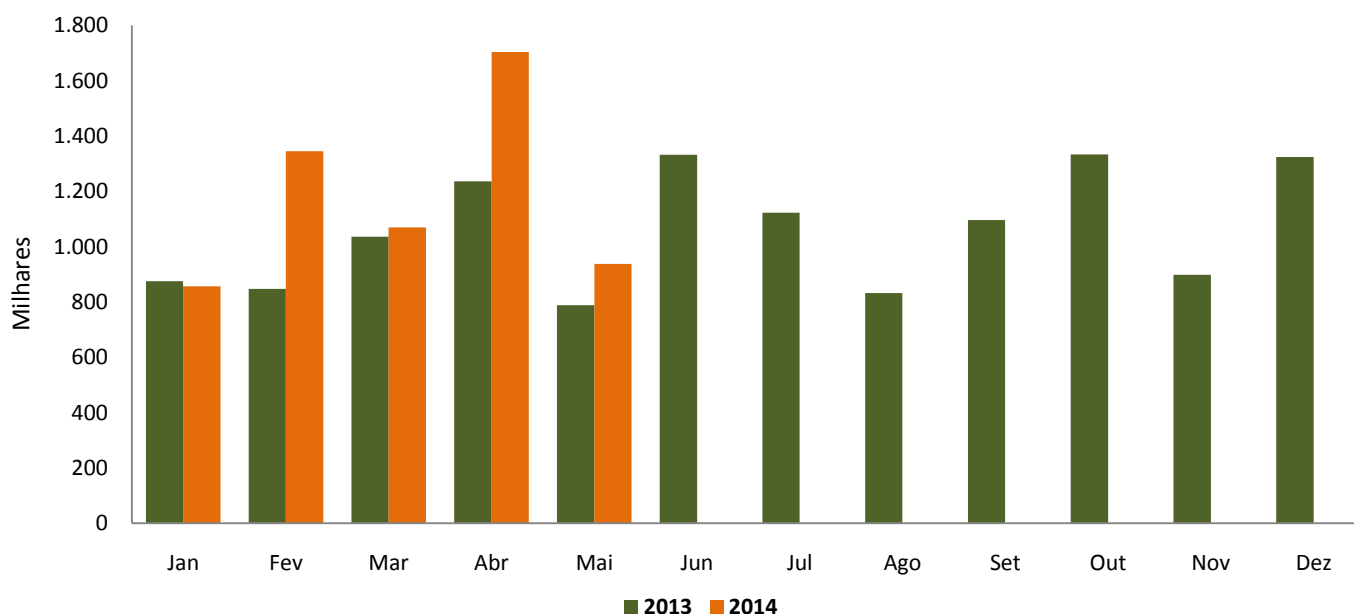
Fonte: SIPOA/SFA/MS | Elaboração: UNITEC/FAMASUL

## » MERCADO EXTERNO

As exportações de suínos apresentaram um fraco desempenho em maio. Segundo dados do MDIC, o volume exportado de carne suína *in natura* foi de 938,1 toneladas, quase 45% menor que o volume de abril, porém 19% maior que maio do ano

passado. Apesar dessa queda em maio, existe uma projeção de aumento para os próximos meses, dado que alguns países apresentaram problemas sanitários, o que resultará em uma escassez de oferta no mercado internacional.

**Figura 14 - Exportação de carne suína *in natura* de Mato Grosso do Sul**



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: UNITEC-FAMASUL

» PRINCIPAIS IMPORTADORES

Tabela 3 - Principais países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense em maio de 2014

Países	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Hong Kong	865.825	358.808	2,41	38,25
Ucrânia	504.634	165.000	3,06	17,59
Geórgia	458.921	181.004	2,54	19,29
Angola	114.826	100.970	1,14	10,76
Antilhas Holandesas	70.650	27.000	2,62	2,88

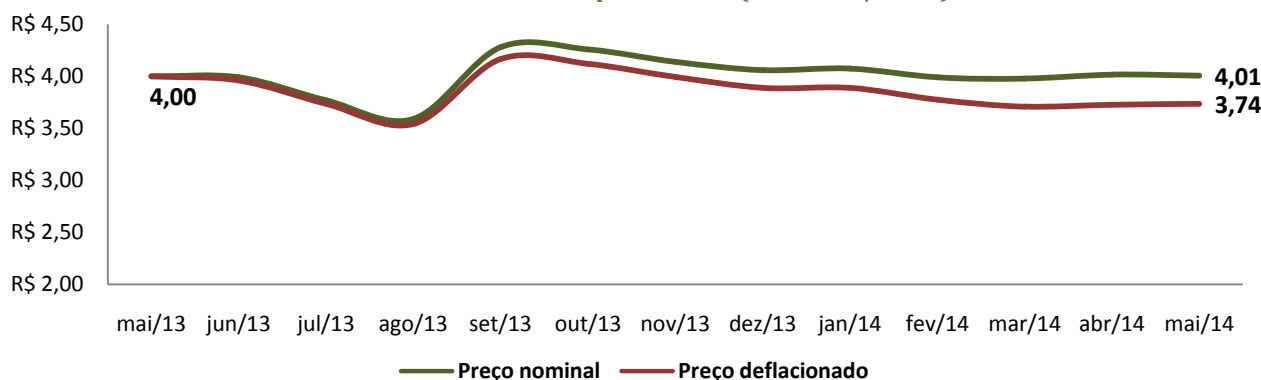
Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: UNITEC –FAMASUL

## | AVICULTURA

» MERCADO INTERNO

Em maio, o preço médio das aves caiu R\$ 0,01 em relação a abril. Comparando com maio do ano passado houve um aumento de R\$ 0,01,mas considerando a inflação houve uma redução de 6,6%.

Figura 15 - Preço médio das aves no atacado no Mato Grosso do Sul, nominal e deflacionado pelo IGP-DI (base=mai/2013)

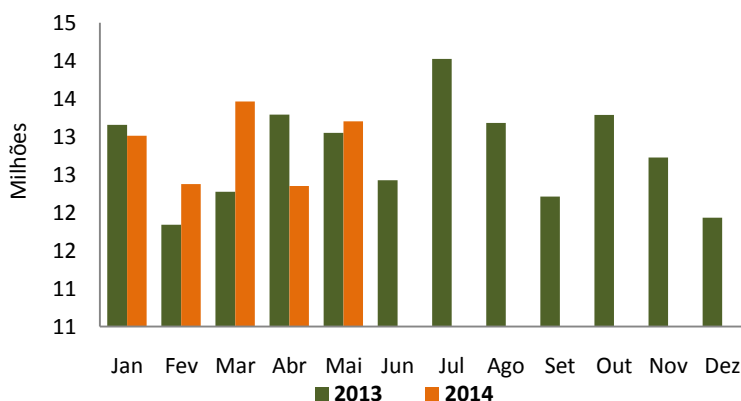


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: UNITEC/FAMASUL

» ABATE

Depois de uma queda acentuada em abril, os abates de aves se recuperaram em maio. Foram 13,2 milhões de aves abatidas, totalizando 31,6 mil toneladas, o que significa um aumento de 6,8% em relação a abril. No acumulado do ano, os abates somaram 64,4 milhões de animais, o que representa um aumento de 1,12%, em relação ao ano passado.

Figura 16 - Número de aves abatidas em MS



Fonte: SIPOA/SFA/MS | Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL

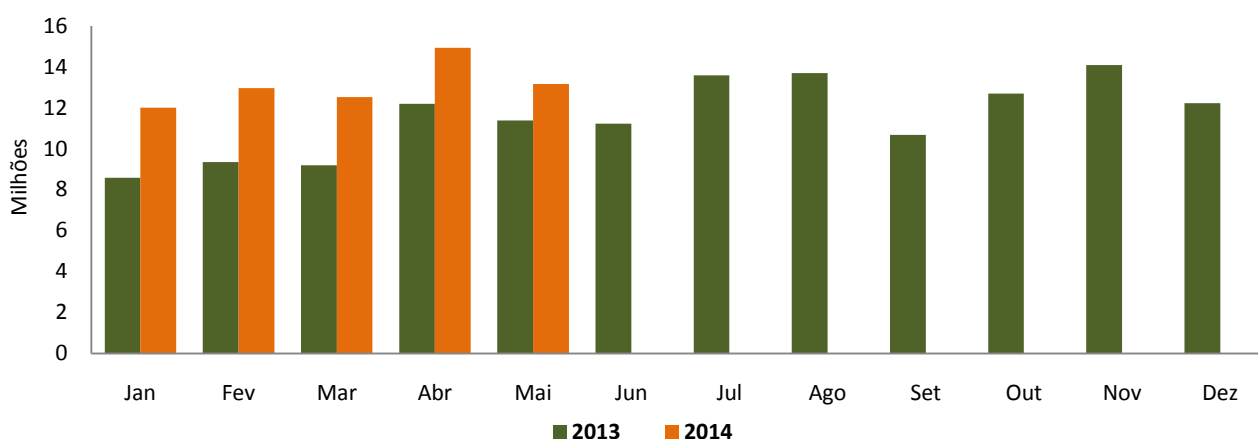
## » MERCADO EXTERNO

No que se refere ao mercado externo, houve uma diminuição das exportações em maio. O volume total exportado de carne de frango *in natura* sul mato-grossense foi de 13,1 mil toneladas, uma redução de 11,8% em relação a março. Apesar dessa redução em maio, as exportações em 2014 continuam superiores as de 2013, no acumulado do ano, as vendas externas registram 65,6 mil toneladas, quase 30% superior ao mesmo período de 2013. Para o segundo

semestre, a tendência é que os resultados sejam ainda melhores, e isso é reflexo da uma demanda externa aquecida e da boa reputação da carne de frango brasileira no exterior.

A Arábia Saudita continuou sendo o principal comprador de carne de frango sul-mato-grossense (31,65% do total), porém perdeu um pouco de participação em relação ao mês passado. Já a China, terceiro maior comprador, aumentou um pouco sua participação, de 12,87% para 14,67%.

**Figura 17** - Exportação de carne de frango *in natura* de Mato Grosso do Sul, em milhões de kg



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL

## » PRINCIPAIS IMPORTADORES

**Tabela 4** - Principais países importadores de carne de frango *in natura* sul-mato-grossense em maio de 2014

Países	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
<b>Arábia Saudita</b>	9.092.581	4.167.306	2,18	31,65
<b>Japão</b>	5.618.252	2.040.048	2,75	15,50
<b>China</b>	4.569.898	1.931.028	2,37	14,67
<b>Rússia</b>	3.529.074	1.175.841	3,00	8,93

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL

### ELABORAÇÃO

#### Pecuária

Vinícius Misael

#### ANALISTA TÉCNICA

Adriana Mascarenhas

#### DIAGRAMAÇÃO

Unidade de Design



SISTEMA  
**FAMASUL**  
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR  
FUNAR  
APROSOJA  
SINDICATOS RURAIS